

**PROGRAMA DE DISCIPLINA
MESTRADO/DOCTORADO**

LINHA DE PESQUISA: Perspectivas interdisciplinares dos estudos literários
DISCIPLINA: Estudos literários e outros campos do saber
TÍTULO DO CURSO: O mar, uma antiga linguagem – imaginários líquidos na literatura e na cultura
DOCENTE RESPONSÁVEL: STEFANIA CHIARELLI
DIA/HORÁRIO: TERÇAS, DAS 09:00 ÀS 13 HRS

EMENTA

“O mar é uma antiga linguagem que já não consigo decifrar”: as palavras de Jorge Luis Borges servem como porta de entrada para pensar a água, elemento mítico e apropriado pela arte de todos os tempos. As águas comparecem de diversas formas ao longo da tradição literária, tanto como poderosa metáfora de origem, quanto paisagem por onde transitam variados tipos de personagens. Tomando como ponto de partida um imaginário líquido, o curso propõe analisar obras de diferentes períodos e vozes autorais diversas, em narrativas que se passam sobre as águas, tendo-as como testemunha ou agente.

Considerando a perspectiva histórica desse elemento constitutivo de identidades nacionais, o recorte privilegia o exame de imagens aquáticas marcadas pela presença de sujeitos em trânsito, dentre eles indígenas, pessoas escravizadas, imigrantes, desaparecidos políticos e refugiados. Entre lagoas, rios e oceanos, o curso propõe pensar como as obras contribuem para compreender a água como arquivo líquido de muitas histórias a serem decifradas.

Para uma abordagem interdisciplinar, serão convocados conceitos caros aos Estudos Literários, bem como à área de estudos da Antropologia e da Filosofia, a fim de criar um repertório teórico capaz de interpretar as modificações que os trânsitos dos personagens, impulsionados por deslocamentos territoriais ou simbólicos, acarretam para a reconsideração de categorias como espaço e pertencimento cultural.

PROGRAMA:

- 1) Desterros: a carta de Caminha e os romances *Iracema*, de José de Alencar, e *O som do rugido da onça*, de Micheliny Verunschik
- 2) O ventre dos navios: “Navio negreiro” de Castro Alves, o romance *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis, em diálogo com a instalação artística “O Barco”, de Grada Kilomba
- 3) “Você era um estranho e o Brasil o acolheu”: “O profeta”, de Samuel Rawet e catálogo da exposição “Navio de emigrantes”, de Leila Danziger
- 4) Corpos desaparecidos: romance *Azul corvo*, de Adriana Lisboa e o documentário “O botão de pérola”, de Patricio Guzmán
- 5) “O meio dos mundos são os rios?”: Poema “Trucidaram o rio”, de Manuel Bandeira e conto “Rios voadores”, de Paulliny Tort
- 6) Mar, relicário de narrativas submersas: *Minha casa é onde estou*, de Igiaba Scego, *Notas para um naufrágio*, de Davide Enia e a instalação artística *Geopoética del agua*, de Santiago Vélez

BIBLIOGRAFIA INICIAL

AGIER, Michel. *Les migrants et nous*. Paris: CNRS, 2016.

BACHELARD, Gaston. *A água e os sonhos: ensaio sobre a imaginação da matéria*. (Trad. Antonio de Pádua Danesi) São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BLUMENBERG, Hans. *Naufração com espectador* (Trad. Manoel Loureiro) Lisboa: Vega, 1990.

BONA, Dénèten Touam. *Cosmopoéticas do refúgio*. (Trad. Milena P. Duchiate) Florianópolis: Cultura e Barbárie, 2020.

CANCLINI, Nestor G. “*Qué representan hoy los pasaportes?*” Buenos Aires: Revista Otra parte, 2014, pp 1-4.

CHIARELLI, Stefania. *Vidas em trânsito – as ficções de Samuel Rawet e Milton Hatoum*. São Paulo: Annablume, 2007.

_____. “As paisagens sonoras de Samuel Rawet” in ___, OLIVEIRA NETO, Godofredo (Org.). *Falando com estranhos - o estrangeiro e a literatura brasileira*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016, pp 43-54.

_____. “Forasteiras – Adriana Lisboa e Paloma Vidal, percursos itinerantes na ficção contemporânea”. In: DAFLON, Claudete; GARBERO, Maria Fernanda; SANTOS, Matildes. *Agentes do contemporâneo*. Niterói: Eduff, 2016, pp.159-169.

_____. *Partilhar a língua - leituras do contemporâneo*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2022.

_____. “Um rio que não é mais rio: a água que tudo arrebenta na prosa brasileira contemporânea” In *Perspectivas interculturais: discurso, linguagem e poder*. MARTIN, Eden Viana; Martin; JOBIM, José Luís; BOGANIKA, Luciane; FERREIRA, Maria da Conceição Coelho; GARCIA, Mireille Garcia; ARAÚJO, Nabil (org). Makunaima, 2024. Epub.

_____. *Epigramas críticos*. Campinas: Pangeia/Niterói:Eduff, 2025.

CORTESÃO, J. Carta de Pero Vaz de Caminha a El-Rei D. Manuel sobre o Achamento do Brasil. Texto integral. São Paulo: Martim Claret, 2003.

DICESARE, Donatella. *Estrangeiros residentes - uma filosofia da migração* (Trad. César Tridapalli). Belo Horizonte/Veneza: Âyiné, 2021.

ESBELL, Jaider. “O meio dos mundos são os rios? A aula dos índios unidos”. Disponível em <http://www.jaideresbell.com.br/site/2017/12/07/o-meio-dos-mundos-sao-os-rios-a-aulas-dos-indios->

unidos/. Acesso em 19 de julho de 2025.

EVARISTO, Conceição. “África: âncora dos navios de nossa memória”. *Via Atlântica*, São Paulo, N. 22, 159- 165, dez/2012.

_____. Da representação à auto-apresentação da mulher negra na literatura brasileira. Ensaios. *Revista Palmares*, set 2005. Fundação Cultural Palmares. Disponível em: <https://www.gov.br/palmares/pt-br/mídias/arquivos/revistas/revista01.pdf>. Acesso em: 15 de julho de 2025.

FIGUEIREDO, Eurídice. *A literatura como arquivo da ditadura brasileira*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2017.

FIGUEIREDO, Vera Follain. “Releituras de Iracema: a virgem dos lábios de mel na literatura, no cinema e na música popular In _____. *Narrativas migrantes: literatura, roteiro e cinema*. Rio de Janeiro Ed. PUC/7letras, 2010. p. 179-195.

FONSECA, Raphael. “Atlântico e Mediterrâneo” in DANZIGER, Leila. *Navio de emigrantes* (catálogo da exposição. Caixa Cultural Brasília, dezembro de 2018). São Paulo-Brasília, CAIXA Cultural/ADUPLA, 2018, pp 15-17. Disponível em <https://www.leiladanziger.net/navio-de-emigrantes>. Acesso em 19 de julho de 2025.

GILROY, Paul. *O Atlântico negro* (Trad. de Cid Knipel Moreira). Rio de Janeiro: UCAM, Editora 34, 2001.

GLISSANT, Édouard. *Poética da relação* (Trad. Marcela Vieira). Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. “Quem foi Pero Vaz de Caminha?” In ROCHA, João Cezar de Castro (org.) *Nenhum Brasil existe – Pequena Enciclopédia*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2003. Pp 35-48.

LEHNEN, Leila. “Algum lugar, nenhum lugar: deslocamentos globais em Paloma Vidal e Adriana Lisboa” In *Letterature d'America: rivista trimestrale*: XXXIV,150, Roma: Bulzoni, 2014.

MACÉ, Marielle. *Siderar, considerar: migrantes, formas de vida*. (Trad. Marcelo Jacques de Moraes). Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2018.

MATVEJEVITCH, Predrag. *Breviário mediterrânico*. (Trad. Pedro Tamen) Lisboa: Quetzal, 1994.

PADURA, Leonardo. “A maldita circunstância de água por todo lado” in MELLO, Patrícia Campos et all. *Fronteiras: territórios da literatura e da geopolítica*. Porto Alegre: Dublinense, 2019, pp 101-109.

SAID, Edward. *Reflexões sobre o exílio e outros ensaios* (Trad. Pedro Maia Soares). São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SANTIAGO, Silviano. “Navegar é preciso, viver” In NOVAES, Adauto (org) *Tempo e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994, pp 463-472.

SARTINGEN, Kathrin, CHIARELLI, Stefania (orgs). *Histórias de água: o imaginário marítimo em narrativas brasileiras, portuguesas e africanas*. Frankfurt-Berlin-Brussels: Peter Lang, 2023.

SAAVEDRA, Carola. *O mundo desdobrável: ensaios para depois do fim*. Belo Horizonte: Relicário, 2021.

SCEGO, Igiaba. “Viajantes” in MELLO, Patrícia Campos et all. *Fronteiras: territórios da literatura e da geopolítica*. Porto Alegre: Dublinense, 2019, pp 121-139.

SECCHIN, Antonio Carlos. “Um mar à margem – o motivo marinho na poesia brasileira do romantismo in _____. *Escritos sobre poesia & alguma ficção*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2003.

Obras literárias

ALENCAR, José de. *Iracema*. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2016.

BANDEIRA, Manuel. “Trucidaram o rio” In _____. *Itinerário de Pasárgada*. São Paulo: Global, 2012.

CASTRO ALVES. “Navio negreiro” In _____. *Poesia*. Org. Eugênio Gomes. Rio de Janeiro, Agir, 1963, Col. Nossos Clássicos, 44.

ENIA, Davide. *Notas sobre um naufrágio*. (Trad Wander Melo Miranda) Belo Horizonte/Veneza, Âyiné, 2021.

LISBOA, Adriana. *Azul corvo*. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.

NONATO, Gleycielli. “Índia do rio”. Cinco poemas de Gleycielli Nonato. Revista Ruído Manifesto, 2020. Disponível em <https://ruidomanifesto.org/cinco-poemas-de-gleycielli-nonato/>. Acesso em 21 de julho de 2025.

RAWET, Samuel. “O profeta” In _____. *Contos e novelas reunidos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

REIS, Maria Firmina dos. *Úrsula*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

SCEGO, Igiaba. *Minha casa é onde estou* (Trad. Francesca Cricelli). São Paulo: Nós, 2018.

TORT, Paulliny. “Rios voadores” In _____. *Erva brava*. São Paulo: Fósforo, 2021, pp 154-159.

VERUNSCHK. Micheliney. *O som do rugido da onça*. São Paulo: Companhia das Letras. 2021.

Filmografia

- 1) *El botón de nácar* (O botão de pérola). Direção: Patricio Guzmán (2015)

Exposições

- 1) “Navio de emigrantes”, de Leila Danziger (2019). Catálogo disponível em <https://www.leiladanziger.net/navio-de-emigrantes>. Acesso em 19 de julho de 2025.
- 2) “O Barco”, de Grada Kilomba (2021). Disponível em <https://www.inhotim.org.br/eventos/grada-kilomba-o-barco-2021/#>. Acesso em 23 de julho de 2025.
- 3) Série “Puertas al mar” em *Geopoética del agua*, de Santiago Vélez (2018). Catálogo disponível em <http://santiagovelez.net/wp-content/uploads/2022/04/SANTIAGO-VE%CC%81LEZ-PORTAFOLIO.pdf>. Acesso em 28 de julho de 2025.